

Wassermann para os noivos, afim de verem se ellas estão limpas, desobrigando os noivos os medicos préviamente do segredo profissional, para que estes possam ser os conselheiros auctorisados e indispensaveis antes do casamento. E' um dos meios de se evitarem maiores desgraças. Achamos que todo o syphilitico deve mandar examinar, de quando em quando, o seu apparelho cardio-vescular, principalmente a aorta, pois lesões de aortite, com insufficiencia aortica, e muitos aneurismas da aorta processam-se quasi sem barulho, de modo que quando o doente procura o medico é tarde demais para um tratamento efficiente. E' o que nos tem mostrado a triste observação de alguns casos.

Memento lues, Delenda lues!

---

## Do emprego da emetina nas metrites<sup>(1)</sup>

Dr. Mello Camargo (da Policlínica de S. Paulo).

Doutorando Flaminio Favero (do Gremio dos Internos dos Hospitales).

### (Nota prévia)

A emetina, principio activo da ipecacuanha, *Cephaelis ipecacuanha*, planta nossa, da familia das Rubiaceas, é empregada nas constipações de ventre, na furunculose de origem toxico-alimentar, nas enterocolites, na pyorrhéa alveolar, nas hemorragias, na amebiose, etc. E' nas hemorragias e principalmente na dysenteria amebica que a applicação da emetina apresenta as suas maiores vantagens.

Inspirado pelo distincto clinico dr. Gonçalves Theodoro, estamos empregando a emetina no tratamento das metrites, obtendo os mais animadores resultados, a ponto de não nos furtarmos ao desejo de tornar conhecidos os estudos que encetamos. Para apoiar o que affirmamos, vamos citar duas observações bastante suggestivas que temos, a primeira, de uma doente que procurou o serviço de gynecologia a cargo do primeiro de nós, na Policlínica de S. Paulo e que ambos tivemos o ensejo de examinar; a segunda observação é da clinica particular do primeiro de nós.

Ainda para corroborar as vantagens do medicamento, poderíamos citar varios casos do dr. Gonçalves Theodoro e quatro do dr. L. de Campos Moura, nos quaes o resultado foi de proveito; não o fazemos, porque os dados que possuímos a respeito não são completos e nem mesmo temos a conveniente autorisação.

---

(1) — Trabalho apresentado ao "Gremio dos Internos dos Hospitales"

Observação 1.a). M. L. branca, viuva, multipara, não notificando accidentes venereos em seu passado.

Diagnostico gynecologico: metrite hemorrhagica.

Não sendo encontrado motivo para a metrite, pois não havia informes de abortos recentes, e nem existindo elementos que fizessem viavel a idéa de polypo, prevaleceu a hypothese de metrite por esclerose da mucosa uterina. Os annexos eram inatingiveis ao toque combinado, indolores e, bém assim, o utero.

Tratamento: asseio vaginal por meio de lavagens com solução de acido tannico e bi-borato de sodio e com solução de chloreto de sodio (um dia com cada uma dellas), desinfecção intestinal e injeções de chlorhydrato de emetina a 3 o|o, cada dous dias, sendo injectados seis centigrammos por vez. Depois da 2.a injeção, desapareceram as perdas sanguineas, ficando, porém, um corrimento esbranquiçado, que cedeu, por fim, após 8 injeções do medicamento. O tratamento foi rematado com o emprego do iodeto de potassio e do bi-iodeto de mercurio, em pequenas doses este ultimo, attentas as idéas modernamente adquiridas sobre as metrites.

Observação 2.a). — A doente a quẽ se refere esta segunda observação era multipara e portadora de uma metrite chronica. Declarou a paciente que, logo após o seu casamento, contraiu vasta infecção, attribuida aos germes de Neisser, e da qual resultou um aborto. Tratou-se longamente.

Perto de 10 annos depois do accidente relatado, fomos chamado (Mello Camargo) para vel-a. O tratamento foi em tudo identico ao 1.o caso e, como o tratamento, tambem o foi o resultado. Mezes depois de terminado o tratamento, a cura ainda persiste, completa.

Eis assim relatados, ligeiramente, os resultados que o emprego da emetina pode dar no tratamento das metrites, desde que estas não tenham como immediato responsavel o coccus neisseriano.

Com esta nota, concitamos os collegas a novas observações afim de verificar-se a constancia dos resultados do remedio.

## Contribuição ao estudo sobre a genese dos kystomas simples ovarianos

Dr. Carmo Lordy (Preparador contractado de Anatomia Pathologica).

Principalmente entre os auctores allemães muito se tem discutido a respeito da genese dos teratomas e dos teratoides, mais conhecidos sob a denominação de kystos dermoides.

A' theoria de Willms, baseada na partenogenese e posteriormente repudiada pelo mesmo auctor, contrapoz-se a de Marechand-Bonnet, mais logica e convincente.

Salvo pequenas divergencias de interpretação, quasi todos os auctores são de opinião que estas producções tumoriformes pro-